# A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA E O SEU DEVER DE ESTIMULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: uma perspectiva comportamental

Andressa Caroline Paulino Zadi*
Andressa Tripiana Barbosa**

JUSTIFICATIVA

O comportamento de um indivíduo é toda e qualquer atividade que ele realiza, como mamar, andar, gritar, fazer manha, socializar etc., mantendo uma interação com o contexto em que ele esteja inserido. O ambiente familiar e o estabelecimento de uma relação entre os integrantes da mesma, o desenvolvimento dos pais e o seu relacionamento com a criança, são os principais causadores do desenvolvimento do comportamento dela a criança, sejam estes comportamentos adequados ou não inadequados. Considerando todos os ambientes aos quais as crianças estão expostas, Todo pode-se dizer que a maioria dos comportamentos inapropriados que a criança aprende e executa tendem a se desenvolver pelas deficiências ou excessos dos comportamentos dos pais (LEMES, BUENO & BUENO, 2011).

Analisar o comportamento dos pais pode nos oferecer uma maior compreensão do comportamento das crianças, principalmente no quesito de estimulação e influência que a família exerce durante seu desenvolvimento. A modelagem e a imitação ampliam o repertório de comportamentos de um indivíduo através de novas respostas; seja reforçando respostas comportamentos, extinguindo elas-os, ou através da imitação de comportamento de seus genitores, a criança apresenta a grande sendo estes considerados responsabilidade dos pais como modelos a serem seguidos e mediadores de suas modelagens (LEMES, BUENO & BUENO, 2011).

De acordo com Skinner (2006) “o comportamento de uma pessoa é controlado mais por sua história genética e ambiental do que pela própria pessoa enquanto agente criador, iniciador” (p. 163). A criança diante do seu contexto familiar, aprende sem se expor ao perigo, seguindo orientações, aceitando conselhos, prestando atenção nos avisos que os pais lhe dão e obedecendo a regras e leis que lhes são impostas, do que se fosse aprender através das contingências. Como diria Skinner em “*Ciência e Comportamento Humano*” (2003),

*Graduanda do curso de Psicologia pela Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO
**Mestre em Análise do Comportamento. Docente na Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO

ISSN: 2358-5803

“muitas vezes uma outra pessoa é fonte importante de estimulação” (p. 329); logo, os pais irão agir através do comportamento orgânico e verbal de maneira a incitar modelos de comportamentos simultaneamente à modelagem dos comportamentos adequados ou inadequados dos filhos.

Os pais, assim como os demais indivíduos e familiares que tiverem contato estreito com a criança, desenvolvem padrões de interação, mantendo seus comportamentos atuais ou replicando os padrões familiares, principalmente com os filhos (Naves & Vasconcelos, 2008).

A interação constante da criança com sua família é importante para o seu desenvolvimento e é através desse caminho que irei buscar desenvolver os conceitos básicos da análise do comportamento, afim de apresentar qual o papel da família na estimulação e influência do desenvolvimento da criança.

OBJETIVO GERAL

Como seria a estimulação adequada facilitadora ao desenvolvimento infantil, de acordo com a Análise do Comportamento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar o conceito de família e a influência dela no desenvolvimento da criança;

Formas de aprendizagem infantil, de acordo com a Análise do Comportamento;

Como os pais poderiam facilitar a aquisição de comportamentos assertivos nas crianças.

Apresentar os princípios básicos da análise do comportamento;

Apresentar o conceito de família e a influência dela no desenvolvimento da criança;

Desenvolver as influências ambientais no desenvolvimento da criança sob ótica comportamental e apresentar o desenvolvimento infantil sob ótica comportamental.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos e periódicos relacionados com o tema da família e sua influência/estimulação no desenvolvimento da criança sob a perspectiva da análise do comportamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEMES, A. C.; BUENO, G. N.; BUENO, L. N. **Família:** Ambiente Favorecedor ao Comportamento Governado por Regras. Comportamento em Foco, 2011.

NAVES, A. R. C. X.; VASCONCELOS, L. A. O Estudo da Família: Contingências e Metacontingências. **Revista Brasileira De Análise do Comportamento**. vol. 4, n. 1, p. 13-25, 2008.

SKINNER. B. F. **Sobre o Behaviorismo.** 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CRONOGRAMA

| **Atividades** | Mar./Abr. | Maio | Jun./Jul. | Ago. | Set. | Out./Nov. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Revisão de Literatura | X | | | | | |
| Montagem do Projeto | X | | | | | |
| Coleta de dados | | X | | | | |
| Organização dos dados para o primeiro capítulo | | X | | | | |
| Coleta de dados e organização do segundo capítulo | | X | | | | |
| Revisão e correções | | | X | | | |
| Apresentação na semana acadêmica | | | | | X | |
| Apresentação da banca | | | | | | X |